

Projeto de lei e desrespeito de bancos como o Santander à legislação e à CCT ameaçam conquista da categoria. Reaja!

Você sabia que está tramitando na Câmara dos Deputados um projeto de lei prevendo que todas as agências bancárias funcionem aos sábados, das 9h às 14 horas, e aos domingos, das 9h às 13 horas? Trata-se do PL 1043/19, de autoria do deputado federal David Soares (DEM). O PL 1043 tramita em caráter conclusivo por duas comissões: a de Defesa do Consumidor e a de Constituição e Justiça e de Cidadania.

O presidente do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim, avalia que as novas tecnologias, como os aplicativos de celulares das instituições bancárias, já promovem o atendimento remoto da maioria dos clientes que precisam utilizar



os serviços bancários durante os finais de semana. Para ele, se existe uma demanda alta, é fruto das demandas promovidas. “Possuímos proposta de trabalho em dois tur-

nos durante a semana, respeitando a jornada de seis horas. Se os bancos concordassem e ampliassem o quadro de funcionários, o atendimento aos clientes ganharia

muito mais qualidade, reduzindo a sobrecarga de trabalho.”

“Os bancos já tentaram burlar a lei, e o que mais recentemente está fazendo isso é o Santander, que sob o pretexto de proporcionar ‘educação financeira’ aos clientes, está abrindo algumas agências aos sábados. O projeto vem para colocar em prática um dos principais objetivos da reforma da Previdência: fazer com que você trabalhe muito mais tempo para receber, ao final, um benefício muito menor”, alerta Vicentim.

É uma ameaça concreta, e os bancários e bancárias precisam reagir para resguardar seu direito ao descanso aos finais de semana, que é assegurado por lei. Reaja contra o PL 1043/19. Mande mensagens para os deputados, inclusive ao autor da proposta, acessando tinyurl.com/y3cgrbqa, e vote “discordo totalmente” na enquete sobre o projeto disponível no site da Câmara: tinyurl.com/y3e89uw9

SINDICATO EM DEFESA DA EDUCAÇÃO E DA APOSENTADORIA

Para defender uma educação pública de qualidade e o direito de milhares de brasileiros à aposentadoria, o Sindicato uniu forças aos estudantes no Dia Nacional de Greve, realizado no dia 30 de maio. Para reforçar ainda mais a luta, os diretores sindicais também realizaram atividade para coletar assinaturas para o abaixo-assinado contra a Reforma da Previdência.

“O Sindicato sempre defendeu uma educação pública e de qualidade, porque reconhece sua importância para a redução das desigualdades. Desta forma, posiciona-se contrariamente aos cortes orçamentários na educação, assim como à PEC 6/2019, que destruirá o direito a uma aposentadoria digna e impactará a vida de todos. Estamos mobilizados para enfrentar esse desmonte e mostraremos, mais uma vez, nossa força e organização na luta por um país que valoriza seus trabalhadores”.



ATENÇÃO PARA NÃO PERDER A ESTABILIDADE PRÉ APOSENTADORIA

A 27ª cláusula da CCT assegura, nas letras “F” e “G”, aos funcionários do sexo masculino que trabalharam 28 anos e às funcionárias do sexo feminino que trabalharam 23 anos no mesmo banco a estabilidade ao emprego nos dois anos imediatamente anteriores à aposentadoria.

Para ter o direito, é indispensável que os trabalhadores entreguem uma comunicação escrita informando a condição, acompanhada dos documentos que comprovam o tempo para requerer o benefício da aposentadoria: cópia da carteira de trabalho e Extrato Previdenciário com todos os vínculos trabalhistas e previdenciários constantes no CNIS. Antes de entregar a carta ao banco, a orientação é que o trabalhador agende um horário no Sindicato para sanar qualquer dúvida referente ao assunto.

LEIA MAIS NO SITE tinyurl.com/yxmf34l8



MENSAGEM AO LEITOR

Roberto Vicentim
Presidente

Em meio à recessão econômica que se instaurou no país nos últimos cinco meses, os bancos seguem batendo recordes de lucratividade. Só no primeiro trimestre de 2019, os lucros do BB, Bradesco, Itaú e Santander, juntos, somaram R\$ 20,85 bi. Ainda assim, foram fechados 1.720 postos de trabalho entre os meses de janeiro e maio. Os dados demonstram que a fórmula dos banqueiros também segue perversa, regada a demissões, sobrecarga de trabalho, elevação das metas e pressão pelo seu cumprimento. A receita perfeita para adoecer a categoria.

Estratégia essa também utilizada pelo governo nos bancos públicos para justificar suas privatizações. Com PDVs e a consequente precarização do atendimento, são os empregados, clientes e usuários os que mais sofrerão as duras consequências. Por isso, a luta para garantir que essas instituições permaneçam como instrumento de desenvolvimento do país não deve ser apenas dos bancários, mas de toda a sociedade.

Sociedade que deve estar unida também contra a nefasta PEC 6/2019, que retira o direito à aposentadoria pública e que tem como objetivo exclusivo aumentar o lucro dos bancos. Enquanto possuem mais de R\$ 120 bi em dívida com a Previdência, instituições financeiras fazem campanha ferrenha em defesa do falso déficit da Previdência Social para que aqueles que já estão aposentados e os trabalhadores que estão hoje no mercado se associem aos fundos privados de pensão. Os bancos ficarão com 62% da renda dos trabalhadores se a capitalização for aprovada.

Por décadas, a categoria bancária se organizou para manter seus direitos. Temos um acordo que garante conquistas importantes até 2020. E para que essa trajetória siga ainda mais forte, precisamos de você mobilizado conosco. Se nada for feito, pouco vai restar dos avanços duramente conquistados. Agora é o momento de colocar ainda mais força em nossa luta. Reaja!

► Itaú

Trabalhadores cobram garantia de emprego e saúde do Itaú



Em reunião realizada no último dia 23/05 bancários cobraram a direção do banco sobre a informação de que 400 agências seriam fechadas por todo o país. O Itaú garantiu que a informação não é verdadeira. Até a data da reunião, houve 86 fechamentos de agências, que envolveram 501 funcionários. Desses, foram realocados 460 trabalhadores e 41 foram demitidos. Já referente à cobrança de garantia de emprego, o banco

informou que 94% dos trabalhadores foram realocados e que não pretende demitir os funcionários.

“O banco que lucra aproximadamente R\$ 7 bilhões num trimestre não tem justificativa para demitir ou se negar a melhorar as condições de trabalho dos bancários. Estamos atentos e vamos acompanhar o processo de perto, cobrando do banco o compromisso assumido de realocar esses bancários”, enfatiza o diretor do Sindicato, Carlos Alberto Moretto.

O encontro marcou, ainda, o retorno do GT de Saúde. Entidades sindicais reivindicaram que afastados possam pagar a dívida de forma parcelada e, em relação ao programa de readaptação, cobram a volta das negociações e definição de calendário para reuniões do GT.

► Bradesco

Lucro do Bradesco cresce 22%

Com lucro nas alturas, banco comprou BAC Flórida por U\$500 mi

Recentemente o Bradesco divulgou seu lucro líquido referente ao 1º trimestre de 2019, obtendo um crescimento de 22,3% em relação ao mesmo período de 2018. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) aumentou 1,9 p.p. em doze meses e a carteira de crédito cresceu 12,7% no mesmo período. O índice de inadimplência superior a 90 dias caiu 1,13 p.p. Nos últimos doze meses o Bradesco fechou 114 agências e 54 postos de atendimento (PA).

“A lucratividade e o número de clientes são cada vez maiores. Com esse resultado, o banco tem todas as condições para gerar mais emprego e poupar a saúde de seus trabalhadores. Entretanto, reduziu o número de agências. Menos bancários, menos agências

e mais clientes. O resultado dessa equação não poderia ser outro: mais sobrecarga e adoecimento para os bancários e um atendimento cada vez mais precarizado para os clientes”, ressalta o diretor do Sindicato, Júlio César Trigo.

Com o lucro nas alturas e uma ganância sem limites, o Bradesco está expandindo sua rede e agora direciona seus negócios para os EUA. O segundo maior banco privado brasileiro anunciou a compra do controle acionário do BAC Florida por aproximadamente US\$ 500 mi, valor que equivale a quase R\$ 2 bi. Em 2016, o Bradesco também adquiriu a rede do HSBC no Brasil.



LEIA MAIS NO SITE
tinyurl.com/y5qrdo9

► Saúde

BURNOUT É “ESTRESSE PROFISSIONAL CRÔNICO”

Pela primeira vez, a Síndrome de Burnout, caracterizada como o esgotamento profissional, foi incluída na Classificação Internacional de Doenças (CID) da Organização Mundial da Saúde (OMS.) A nova versão da classificação entra em vigor em 2022. No Brasil, os bancos públicos e privados tentam negar sua responsabilidade buscando descaracterizar o problema e culpabilizando o trabalhador. Os bancários sofrem com metas abusivas, que mudam a todo o momento, com o assédio moral, etc. E a falta de reconhecimento e estabilidade profissional faz com que a doença desencadeie uma série de problemas, como o esgotamento mental e físico.

LEIA MAIS NO SITE
tinyurl.com/y6rcyget

ELEIÇÕES SINDICAIS TRIÊNIO 2019-2022

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região deu início ao processo eleitoral que irá definir os membros da Diretoria Administrativa, do Conselho Fiscal, do Conselho de Representantes e suplentes para a gestão do triênio 2019-2022.

A votação ocorrerá nos dias 14 e 15 de agosto e poderão votar todos os bancários e bancárias associados que compõem a base territorial da entidade. Para disputar o pleito, houve a inscrição de apenas uma chapa.

Editais referentes ao processo eleitoral podem ser verificados afixados na sede da entidade e/ou também pelo site www.bancariosdecanduva.com.br

► Caixa

Sindicato cobra suspensão de reestruturação na Caixa

A direção da Caixa anunciou uma nova reestruturação. Desta vez, todos os bancários sem função da matriz e filiais, vinculados a algumas vice-presidências, o que corresponde a um pouco mais de 800 trabalhadores, serão transferidos para agências. A medida tomada unilateralmente, sem debate com o movimento sindical, não resolve a carência de pessoal nas agências e pode, junto com PDV, criar uma sobrecarga maior nas áreas meio.

A falta de pessoal não afeta apenas a rede, mas também áreas meio da Caixa. Em 2014, o banco chegou a ter 101 mil empregados, e a demanda das entidades assinada em acordo era contratar mais dois mil trabalhadores, elevando o quadro de pessoal para 103 mil. Nos últimos três anos o banco perdeu quase

17 mil postos de trabalho, provocando adoecimento dos trabalhadores e comprometendo a qualidade do atendimento à população.

O Sindicato e a Contraf-CUT cobram a suspensão da nova reestruturação e alertam para os riscos às funções e direitos dos empregados. “No ACT temos uma cláusula que obriga a Caixa, no caso de uma reestruturação, a dialogar com os funcionários e trazer seus aspectos para a mesa de negociação. Não vamos nos calar e assistir a tudo sem defender os trabalhadores. Queremos um banco incentivador do desenvolvimento social e econômico, e que, sobretudo, respeite e reconheça o valor de seus empregados”, defende o diretor Antônio Júlio Gonçalves Neto.

NO SITE tinyurl.com/y6ho4w2k

Para Pedro, FGTS pode sair da Caixa

Resolução do Conselho Curador do FGTS, publicada no Diário Oficial da União, pode ter revelado os planos do governo de retirar a operação do FGTS da Caixa. O texto, que trata do Projeto FGTS Digital, fala em “agente operador” ou “entidade que venha a sucedê-lo na gestão dessa plataforma”. Com a medida, atende-se exclusivamente aos interesses dos bancos privados em detrimento dos interesses dos trabalhadores. É importante lembrar que até a década de 90, o Fundo estava distribuído em todos os bancos, e só foi centralizado na Caixa em 1993, depois de uma auditoria dos órgãos controladores do governo terem verificado que havia desvio de finalidade, porque os bancos privados não o geriam corretamente. Desde

1995, o FGTS sob a gestão da Caixa executou R\$ 131 bi em obras de saneamento, habitação e infraestrutura somente no estado de São Paulo.

“Além de ser um seguro para o trabalhador no caso de demissão, o FGTS é um dos maiores fundos de investimento em políticas públicas do mundo, que favorece justamente a população de mais baixa renda, com a destinação de recursos para áreas essenciais como habitação, infraestrutura e saneamento. Diante dessa ameaça, é fundamental que toda a população se mobilize por uma Caixa 100% pública e reforce a luta em defesa da gestão pública do FGTS”, conclui o diretor do Sindicato, Antônio Júlio Gonçalves Neto.

NO SITE tinyurl.com/y2rojtt7

► Banco do Brasil

Paulo Guedes quer vender Banco do Brasil para os EUA



O ministro da Economia, Paulo Guedes, deu mais um indício de que o projeto do governo Bolsonaro é de desmontar e vender os bancos públicos do país. Em discurso nos Estados Unidos, Guedes disse que pretende entregar o Banco do Brasil ao Bank of America, nos moldes do que foi feito “entre a Embraer e Boeing”.

“Vamos procurar fazer uma fusão entre o Banco do Brasil e o Bank of America. São bancos bons para empréstimos agrícolas. Já fizemos uma nova relação entre a Embraer e Boeing. Vamos construir empresas transnacionais. Vamos ultrapassar as nossas fronteiras na procura de melhores oportu-

nidades econômicas”, disse o ministro.

Antes de tomar posse, ele já tinha indicado esta intenção, dizendo que uma fusão abriria as portas para o banco americano atuar no Brasil e aumentaria a competição no setor bancário.

“O BB é líder no crédito ao agronegócio, por exemplo, com mais da metade de participação de mercado. Esse papel social, de fomentar o desenvolvimento do país como um todo, beneficiando os cidadãos, é exclusivo dos bancos públicos, já que o único objetivo dos bancos privados é o lucro cada vez mais alto. Ou seja, com o enfraquecimento de instituições como o Banco do Brasil, a população brasilei-

ra e a economia do país perdem um instrumento importante de políticas públicas. Por isso temos de nos mobilizar enquanto categoria bancária para impedir que este avanço contra os interesses dos brasileiros saia do papel”, alertou presidente do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim.

“Esta gestão nunca escondeu o que pretende fazer com o BB e com

os demais bancos públicos: vender, desmontar e privatizar. Os ataques ao patrimônio nacional terão consequências nefastas, e que serão sentidas pelos mais pobres, já que afetará o financiamento da agricultura, a habitação popular e os programas sociais, por exemplo”, acrescentou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, João Fukunaga.

Entidades solicitam reabertura das negociações sobre a Cassi

Foi encerrada no último dia 27 a votação da mudança estatutária da Cassi. Apesar do SIM ter vencido o pleito com 55.444 votos contra 49.577 votos do NÃO, a proposta não alcançou os dois terços necessários para aprovação. “Diante dos avanços em relação a proposta rejeitada em 2018 e da atual situação, o Sindicato teve a responsabilidade em indicar o voto SIM, o que afastaria o risco de uma intervenção da ANS. A partir de agora permane-

ceremos atentos e defendendo os interesses e direitos dos associados”, diz o presidente do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim.

Considerando a urgência em se encontrar uma solução financeira e de melhoria de governança para a sustentabilidade da Caixa de Assistência, a Contraf-CUT já enviou ao Banco do Brasil um ofício solicitando retomar as tratativas para se chegar a um entendimento sobre o futuro da Cassi.

▶ **Santander****Sindicato intervém pela segurança de bancários e clientes**

O Santander tem investido alto em alteração de layout e retirada das portas giratórias de agências. A unidade de Ibitinga, por exemplo, foi uma das primeiras agências lotadas na base do Sindicato a passar pela reestruturação. No local, os antigos caixas eletrônicos foram substituídos por novas máquinas, que ampliarão o autoatendimento, extinguindo a figura do caixa humano além de criar a figura do tesoureiro digital. Para o diretor do Sindicato, Luiz Eduardo Campolungo, a redução de caixas físicos vem ao encontro do posicionamento do banco frente a outras iniciativas que atacam os trabalhadores, como a já aprovada reforma trabalhista, a lei da terceirização e, agora, o projeto de reforma da Previdência.

A unidade também estava na fila para a retirada da porta giratória. Frente a série de mudanças impostas pelo banco, o Sindicato tomou medidas legais e obteve mais uma vitória em prol da segurança dos trabalhadores e clientes.

Com o apoio do vereador Marco Antonio da Fonseca, foram protocolados na Câmara de Ibitinga Moção de Apelo e Repúdio à retirada das portas giratórias bem como Requerimento de Cumprimento da Lei nº 4.475, de 4 de



Diretor do Sindicato, Eduardo Campolungo e o vereador Marco Antonio da Fonseca

setembro de 2017, que garante a obrigatoriedade do equipamento de segurança nas agências da cidade, e Moção de Conhecimento, externando a preocupação do legislativo e dos dirigentes sindicais sobre a retirada das portas detectoras de metal em virtude da alteração das leis pertinentes ao porte e

posse de arma, facilitando a ação de bandidos, que podem se apropriar da oportunidade para prática de ilícitos.

Com a pressão do Sindicato, o banco recuou da decisão. Terão retiradas as portas giratórias apenas as unidades dos municípios que não dispõem de lei que obrigue a instalação do equipamento. É válido destacar que a intermediação do Sindicato junto às Câmaras e Prefeituras para a aprovação da lei que exige a instalação da porta detectora de metal nas unidades bancárias e sua cobrança à direção dos bancos para cumprir a determinação, garantiu que todas as agências das 36 cidades que compõem a base da entidade disponibilizassem do equipamento.

“A decisão do Santander em retirar as portas giratórias fragiliza o ambiente de trabalho. A atividade bancária é regulamentada e existem normas de segurança. Não poderíamos aceitar essa alteração, que representa ameaça à vida de clientes, usuários e funcionários. A porta de segurança já foi uma conquista dos bancários e sua permanência nas agências de nossa base é mais uma vitória frente ao desrespeito do banco com seus trabalhadores”, ressalta o diretor Eduardo Luiz Campolungo.

▶ **Emprego****BANCOS ELIMINARAM 1.720 POSTOS DE TRABALHO**

No 1º trimestre de 2019, o setor bancário eliminou 1.720 postos de trabalho, segundo dados do Caged. Como se não bastasse cortar postos de trabalho, os bancos ainda lucram com a rotatividade, demitindo bancários que ganham mais e contratando funcionários com salários mais baixos. No ano passado, Itaú, Bradesco, BB, Caixa e Santander lucraram R\$ 85,9 bilhões, crescimento de 16,2% em relação a 2017.

“Mesmo em período de acentuada crise recessiva, os bancos lucram cada vez mais. Entretanto, a contrapartida não existe: reduzem sua estrutura de atendimento nas agências, precarizando o atendimento, cobram tarifas e juros altos, mas não dão condições adequadas de trabalho aos seus funcionários. Além disso, defendem a reforma da Previdência, que acaba com a aposentadoria para todos. Sobra ganância e falta responsabilidade ao setor financeiro”, critica o secretário geral do Sindicato, Júlio César Trigo.



LEIA MAIS NO SITE

tinyurl.com/y6kdzmz8

▶ **Campanha Nacional****Comando cobra soluções para questões de saúde do trabalhador**

Em reunião realizada com a Fenaban, o Comando Nacional dos Bancários apresentou diversos casos que mostram que os bancos estão descumprindo cláusulas da CCT da categoria. São questões que envolvem o vale alimentação, o adiantamento salarial nos casos de afastamento para tratamento de saúde e sobre a indicação dos locais para a realização de perícia médica.

A Fenaban vai levar os questionamentos com relação ao descumprimento da CCT aos bancos, que analisarão os casos e dará uma posição na próxima reunião.

O Comando ainda debateu com a Fenaban o III Censo da Diversidade Bancária. O levantamento é uma oportunidade importante para que o preconceito que se vê na sociedade não seja reproduzido nos bancos. A formação dos trabalhadores é um caminho para evitar a disseminação do preconceito nos locais de trabalho. Os sindicatos também têm um papel importante, pois estão ouvindo os trabalhadores no dia-a-dia. As negociações sobre Saúde do Trabalhador voltam a acontecer no dia 11 de julho, em São Paulo, quando acontecerá a próxima reunião da mesa temática.



LEIA MAIS NO SITE tinyurl.com/y2z7dh2e

COMUNICADO IMPORTANTE

A partir do mês de junho, o Sindicato estará funcionando em novo horário. O expediente na sede da entidade, que antes se iniciava às 8 horas, passará a ocorrer a partir das 9 horas e seguirá até às 17h30. A mudança acontece para adequar o horário de funcionamento às demandas administrativas.

CONVÊNIOS EXCLUSIVOS**Óptica Focus**

Rua Maranhão (esquina com a Teresina nº 450), Centro, Catanduva-SP

Contato: (17) 3045-6590 / 99152-1300 - (Estacionamento próprio)

Concede 20% de desconto nas compras a vista e a prazo para bancários sindicalizados, mediante apresentação de carteirinha do Sindicato.

Wizard - Você Bilingue

Rua Mogi Mirim, nº 5, Parque Iracema, Catanduva/SP

Contato: (17) (17) 99273-0815

Oferece 30% de desconto nas parcelas dos cursos de Inglês ou Espanhol e 40% na taxa de matrícula para bancários sindicalizados, mediante apresentação de carteirinha. Material didático não incluso no convênio.

VEJA MAIS NO SITE

www.bancariosdecaturva.com.br